

IV Colóquio Internacional Cinemas do Mediterrâneo

CINEMA DA EUROPA MEDITERRÂNEA NOVAS PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI

17 de abril • Cinema São Jorge • Lisboa

Keynote Speakers

Daniel Biltereyst

CIMS/Centre for Cinema and
Media Studies, Ghent University

Agatha Bulha

Advogada com prática
em direitos de autor

CINC.

CINEMA SÃO JORGE, SALA 2

LISBOA

ENTRADA LIVRE

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM ARTES E COMUNICAÇÃO

COLÓQUIO

17 ABRIL 2026

IV Colóquio Internacional Cinemas do Mediterrâneo

CINEMA DA EUROPA MEDITERRÂNEA
NOVAS PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI

17 de abril • Cinema São Jorge • Lisboa

Organizado pelo Grupo de Trabalho em Estudos Fílmicos do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), o IV Colóquio Internacional Cinemas do Mediterrâneo reúne contributos que evidenciam a renovação dos estudos sobre os cinemas da Europa Mediterrânea, articulando diferentes abordagens históricas, metodológicas e interdisciplinares. Os temas apresentados abrangem a exibição e receção cinematográfica, a censura, o património audiovisual e as práticas intermediais, refletindo a diversidade conceptual do campo. Convergindo na análise das materialidades, dos contextos socioculturais e das transformações estéticas e tecnológicas, este conjunto de investigações reafirma a centralidade do cinema enquanto objeto privilegiado para compreender processos culturais em constante mutação e destaca a importância de metodologias inovadoras na análise das imagens em movimento.

Organised by CIAC's Film Studies Working Group, the 4th International Conference on Mediterranean Cinema brings together contributions that highlight the renewal of studies on Mediterranean European cinemas, linking different historical, methodological, and interdisciplinary approaches. The themes presented cover film exhibition and reception, censorship, audiovisual heritage, and intermedial practices, reflecting the conceptual diversity of the field. Converging on the analysis of materialities, socio-cultural contexts, and aesthetic and technological transformations, this body of research reaffirms the centrality of cinema as a privileged object for understanding cultural processes in constant flux and highlights the importance of innovative methodologies in the analysis of moving images.

—Jorge Carrega

10:00 **Sessão de Abertura**

Bruno Mendes da Silva, Stefano Scaramuzzino, Stefano Savio, Jorge Carrega

10:15 **Keynote Speaker**

Para um Olhar Multiescalar e Policêntrico sobre a História do Cinema: Reflexões sobre Novas Direções na Nova História do Cinema, Espacialidades e Metodologias

Daniel Biltreyst – CIMS/Centre for Cinema and Media Studies, Ghent University

Em vez de entender a História do Novo Cinema (NCH) apenas como uma perspectiva revisionista que reconfigura provocativamente os estudos de cinema ao descentralizar os próprios filmes, este artigo argumenta que as principais inovações da NCH não residem apenas na sua ênfase na inserção social do cinema ou no seu foco na exibição, distribuição e recepção pelo público. Com base em exemplos de uma ampla gama de pesquisas inspiradas pela NCH, este artigo examina a amplitude de inovação dentro do campo —mostrando como a NCH introduziu novas questões de investigação, ampliou os tipos de dados e fontes mobilizadas, trouxe métodos e metodologias raramente usados para a disciplina e reformulou tanto o ethos de investigação como os fundamentos epistemológicos dos estudos cinematográficos. A apresentação, que defende uma intensificação adicional de abordagens multiescalares e multimétodicas, explorará também como a NCH reconfigurou e examinou várias dimensões da espacialidade em relação ao filme e ao cinema —promovendo assim uma abordagem mais policêntrica.

Daniel Biltreyst é Professor Catedrático de Estudos de Cinema e Media e Diretor do Centre for Cinema and Media Studies (CIMS), na Universidade de Ghent. Especialista em história do cinema e dos media, audiência histórica, censura e controvérsias mediáticas, é uma figura central no desenvolvimento da New Cinema History. Membro eleito da Academia Europaea e cofundador da rede internacional HoMER, tem desempenhado um papel relevante na dinamização da investigação sobre exibição, distribuição e recepção cinematográfica. Integra o cineclubes Film Plateau, que ajudou a fundar, atuando como programador. Conta com vasta experiência em comités de avaliação científica e pedagógica em vários países e beneficiou de financiamento nacional e internacional para inúmeros projetos de investigação. Possui uma obra extensa publicada em revistas de referência, sendo também coeditor de volumes fundamentais, como *The Routledge Companion to New Cinema History*, *Mapping Movie Magazines*, *New Perspectives on Early Cinema History*, *Cinema in the Arab World* e *The Screening Censorship Companion*.

CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Este painel, coordenado por Hugo Barreira, reúne três contributos desenvolvidos no âmbito do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória no seio do Grupo de Património Material e Imaterial da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, dedicados ao estudo da história do cinema e dos patrimónios cinematográfico e audiovisual. As intervenções incidem sobre áreas complementares: a investigação de Patrícia Gonçalves aprofunda a história do cinema; Mauro Gonçalves analisa a videoarte e práticas fílmicas artísticas; e Hugo Barreira articula a história do cinema com a história da arquitetura.

Partindo de perspetivas que ultrapassam os limites tradicionais dos estudos fílmicos, o painel é informado pelas viragens visual e material, assim como pelas novas cinefilias. A imagem, as materialidades e o património constituem os eixos conceptuais agregadores, permitindo posicionar estas investigações no quadro mais amplo dos estudos contemporâneos sobre imagem em movimento. Apesar da convergência temática, a diversidade metodológica dos contributos oferece uma amostragem representativa das abordagens inter, trans e multidisciplinares que o CITCEM tem vindo a promover no domínio da história do cinema e do património audiovisual.

Do que vai no Batalha: as Salas de Cinema Modernas do Porto entre a Sobrevivência e a Reabilitação

Hugo Barreira – CITCEM/FLUP

Cinemateca Digital: Objetos Digitais Audiovisuais como Fonte de Estudo do Património Cinematográfico

Mauro Santos Gonçalves – CITCEM/FLUP

Materialidades Ausentes: Produção Cinematográfica, Memorabilia Ausente e Políticas de Preservação no Cinema Mudo Ibérico

Patrícia Gonçalves – CITCEM/FLUP

Hugo Barreira. Licenciado, mestre e doutorado em História da Arte pela FLUP, é Professor Auxiliar no Departamento de Ciências e Técnicas do Património e investigador integrado do CITCEM. Trabalha sobre imagem em movimento, cultura visual, relações som imagem, história da arquitetura e história urbana dos séculos XIX e XX.

Ana Patrícia J. Gonçalves. Licenciada e mestre em História da Arte pela FLUP, é doutoranda em Estudos do Património (FLUP) e em Estudos Artísticos (UAM). É bolsista da FCT, colaboradora do CITCEM e investigadora do grupo DeVisiones (UAM). Trabalhou em instituições como as Bibliotecas Nacionais de Espanha e Portugal e participou em projetos e publicações nas áreas de cinema, arquitetura e património.

Mauro Santos Gonçalves. Investigador bolsista da FCT, integra o CITCEM e o doutoramento em Estudos do Património (FLUP), desenvolvendo tese sobre património audiovisual, imagens em movimento e meios digitais nas práticas

artísticas contemporâneas. Concluiu o mestrado em História da Arte (2021), com estágio na Fundação de Serralves, e possui formação em Cinema e Cultura Visual e em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas.

14:00 **Tributo ao Cinema Italiano**

14:15 **Keynote Speaker**

IA, Criatividade e Direitos de Autor – Desafios para o Cinema

Agatha Bulha – Advogada com prática em direitos de autor

Esta comunicação analisa o impacto da Inteligência Artificial no cinema, destacando as transformações que introduz nos processos criativos, na autoria e na proteção jurídica das obras. Serão discutidas as principais aplicações da IA generativa —da concept art aos efeitos visuais e voz ou imagem sintética— bem como os benefícios e riscos que representam para os profissionais do setor. Abordamos ainda os princípios essenciais do direito de autor, sublinhando a centralidade da intervenção humana e as limitações atuais na proteção de conteúdos totalmente automatizados. Reflete-se também sobre a necessidade de preservar a dimensão humana das artes e sobre o papel do Estado, da sociedade civil e das organizações profissionais na defesa dos criadores num contexto tecnológico em rápida evolução.

Agatha Bulha é advogada, licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, pós-graduada em Direito Intelectual pela mesma faculdade. É sócia-gerente do escritório de advogados da sua família e colaborou com várias associações na defesa dos direitos e interesses dos artistas. Integra o Conselho Geral da Ordem dos Advogados e o Conselho Geral da Universidade do Algarve.

14:55 ***Singularidade do Cartaz de Cinema do Princípio do Século XX***

Eduardo Cintra Torres – Universidade Católica Portuguesa

A coleção de cartazes reunidos por Joaquim António Viegas nas primeiras décadas do século XX, hoje à guarda do Museu de Faro, inclui um conjunto único de exemplares de cartazes de promoção de filmes e de outros espectáculos. Esta comunicação pretende apresentar os resultados de uma análise de imagem dos cartazes de cinema, de modo a procurar estabelecer o que os singularizava no período de produção, em termos da estrutura icónica e objectivos a atingir com a representação visual, mas recorrendo também a aspectos como as suas dimensões e a presença ou ausência de texto verbal.

Eduardo Cintra Torres, professor universitário há três décadas, publicou 24 livros, dos quais os últimos dedicados à história da publicidade: com Pedro Almeida Leitão, publicou *Caldevilla, o Criador da Publicidade Moderna em Portugal* (2026) e *Caldevilla e os Seguros* (2025). Publicou em 2025 *Santo António na Publicidade* e em 2023 os volumes irmãos *História da Publicidade em Portugal* e *História Ilustrada da Publicidade em Portugal*. Em 2006 e 2008 reuniu uma centena de críticas de imprensa de publicidade (*Anúncios à Lupa* e *Mais Anúncios à Lupa*). Dezenas de artigos académicos e capítulos de livros juntam-se a uma vintena de livros dedicados a vários temas da Comunicação, Sociologia e História.

15:20

Alain Delon em Portugal. Cinema e Censura (1968–1974)

Ana Bela Morais – Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Esta comunicação divulga os resultados de uma investigação sobre os processos de censura aplicados aos filmes protagonizados por Alain Delon que chegaram a Portugal entre 1968 e 1974, último período da ditadura portuguesa sob Marcelo Caetano. Pretende-se compreender os critérios e comentários dos censores, bem como avaliar se houve uma maior permissividade relativamente a nudez ou temas éticos nos últimos anos do regime. A pesquisa baseia-se nos arquivos do Secretariado Nacional da Informação e Turismo, em particular nos processos de censura a filmes estrangeiros conservados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Ana Bela Morais é investigadora no Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde desenvolve o projeto “Censura e Cinema no Espaço Ibérico, de 1968 à atualidade”. Lecionou disciplinas de História do Cinema e Estudos Comparatistas e é autora de *Censura ao Erotismo e Violência: Cinema no Portugal Marcelista (1968–1974)* (2017). Coordenou ainda o dossier “Censura ao cinema nas ditaduras ibéricas”, publicado na revista *Ler História* (2021).

15:45

O Género Cinematográfico como Meio de Representação da Identidade no Cinema do Mediterrâneo: Quem Sou Eu?

Hugo Martins – Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC)

O género cinematográfico, ou *genre*, é mais do que uma mera catalogação genérica. Não se refere somente a um tipo de filme, mas também a um processo tripartido de produção, distribuição e receção por um público. As normas que codificam o género cinematográfico são influenciadas por ideologias, imperativos da indústria cinematográfica, preferências do público, realidades socio-históricas de um determinado período, além de evoluírem e mudarem ao longo dos anos. Tal indica que o género cinematográfico pode servir como um barómetro das preocupações sociais e culturais do público de cinema num determinado período. Por outro lado, um filme raramente é puro se for considerada a herança do cinema derivada de diferentes formas de arte e meios de comunicação em permanente transformação —a sua intermedialidade. A presente comunicação propõe uma reflexão sobre o uso do género cinematográfico como um meio de reflexão sobre a identidade, em filmes de realizadores do cinema do mediterrâneo com foco no cinema italiano e francês. A pergunta «quem sou eu?» orientará a discussão sobre a representação do indivíduo numa sociedade multicultural e tecnológica, nestas cinematografias, seja através do thriller, do terror, da ficção científica, ou de outros géneros cinematográficos.

Hugo Martins é doutorado em Artes Performativas e da Imagem em Movimento pela Universidade de Lisboa (Faculdade de Belas Artes/Faculdade de Letras/ Instituto Politécnico de Lisboa). É licenciado em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema e foi aluno da New York Film Academy. Realizou o filme *A Vida do Avesso* (2017), e um dos segmentos integrados na antologia *O Que Há de Novo No Amor?* (2012). Trabalha igualmente como assistente de realização

em cinema. Como investigador, colabora com dois centros de investigação: o CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação), e o CIEBA (Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes).

16:10 ***A Espacialidade Ornamental como Dispositivo de Inquietação: o Cinema de Dario Argento e a Art Nouveau***

Mariana Lemos Schwartz – Escola Superior Artística do Porto

A produção cinematográfica estabelece um diálogo constante com outras artes e movimentos estéticos. Entre esses movimentos, a Art Nouveau permanece relativamente pouco explorada pelos estudos de cinema. Surgido na Europa no final do século XIX, esse movimento difundiu-se por diversos países e caracteriza-se pelo uso de linhas sinuosas, formas orgânicas e elementos decorativos inspirados na natureza. A presença dessa estética pode ser identificada de diferentes maneiras em determinadas obras cinematográficas, especialmente no cinema fantástico e, de modo particular, no gênero de terror. Nesse contexto, a direção de arte desempenha um papel fundamental na construção visual das atmosferas narrativas. Este estudo investiga a relação entre a estética da Art Nouveau e a direção de arte no cinema de terror, com foco nos longas-metragem *Deep Red* (1975) e *Suspiria* (1977), dirigidos por Dario Argento. Além da escassez de pesquisas que abordem a relação entre cinema e Art Nouveau, observa-se também que a direção de arte cinematográfica ainda constitui um campo relativamente pouco explorado nos estudos fílmicos. A pesquisa baseia-se em revisão de literatura e análise fílmica, buscando identificar de que maneira elementos associados à estética da Art Nouveau contribuem para a construção da atmosfera inquietante que caracteriza essas obras. A análise demonstra que a espacialidade ornamental presente nos cenários desempenha papel significativo na elaboração do universo visual e simbólico desses filmes, atuando como um dispositivo estético de inquietação.

Mariana Schwartz é doutora em Media Artes pela Universidade da Beira Interior (Portugal), mestra em Artes, Cultura e Linguagens pela Universidade Federal de Juiz de Fora (Brasil) e especialista em Direção de Arte para Propaganda, TV e Vídeo pela Universidade Estácio de Sá. Foi bolseira de treinamento profissional no Cineclubes Movimento (UFJF) e atuou como professora no Colégio de Aplicação da mesma instituição. Sua tese contou com financiamento do Banco Santander Totta e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Trabalhou na produção de duas edições do Porto Femme Festival Internacional de Cinema e, atualmente, é docente no programa de pós-graduação em Direção de Arte da Escola Superior Artística do Porto.

16:35 ***Pablo G. del Amo entre Duas Ditaduras: a Montagem Transnacional (Espanha e Portugal, 1959–1962)***

Jesús Ramé Lopez – Universidade Rey Juan Carlos

Esta comunicação analisa o período transnacional da carreira de Pablo G. del Amo, um dos mais influentes montadores do cinema espanhol, focando a sua deslocação para Portugal entre 1959 e 1962. Fugindo ao controlo político exercido pela ditadura franquista, Del Amo integrou-se no contexto cinematográfico do Estado Novo, colaborando com figuras centrais da produção portuguesa, como António Lopes Ribeiro, Leitão de Barros, Augusto Fraga, Arthur Duarte,

João Mendes e J. Ernesto de Sousa. Durante esta fase, participou na montagem de obras emblemáticas, incluindo *O Primo Basílio* (1959), *Comemorações Henriquinas* (1960), *Raça* (1961), *Encontro com a Vida* (1960), *Dom Roberto* (1961) e *Um Dia da Vida* (1962). Propomos uma leitura histórica e contextual deste período pouco estudado, evidenciando como a circulação de profissionais entre duas cinematografias sob regimes autoritários contribuiu para a consolidação do prestígio artístico de Del Amo e influenciou o seu trabalho aquando do regresso a Espanha, onde viria a colaborar com cineastas como Víctor Erice e Carlos Saura.

Jesús Ramé Lopez é Professor da Universidade Rey Juan Carlos no departamento de Ciências da Comunicação e Sociologia. Doutor em Filosofia (UNED, 2019) e em Comunicação (URJC, 2025). Escreveu artigos em diversas revistas indexadas. O seu último livro é *O erro de Narciso: Literacia Audiovisual para a Educação* (Dykinson, 2023). Pertence ao Grupo de Investigação INECO (URJC) e ao Grupo de Inovação Docente NODOS (URJC). As suas linhas de investigação estão direcionadas para os processos criativos cinematográficos, análise cinematográfica e literacia audiovisual. O seu artigo “Uma nova beleza: Lukács e o cinema” recebeu o Prémio Fernando Gonçalves Labrador do IX Congresso Internacional de Cinema de Avanca 2018. Fora do âmbito académico, desde o ano 2000, é montador profissional de cinema e televisão.

17:00

“Uma Casa Portuguesa” em Paris: a Música que Revela o Conflito Cultural nas Comédias *Les femmes du 6e étage* e *La cage dorée*

Diana Díaz González – Universidade de Oviedo

Nesta comunicação, interessa nos aprofundar as conexões cinematográficas recentes entre Portugal e Espanha, através da representação do passado da imigração operária em Paris no século XX. No cinema francês da década de 2010, encontramos duas comédias de costumes sobre emigrantes espanhóis e portugueses durante o período das ditaduras: *Les femmes du 6e étage* (Philippe Le Guay, 2010) e *La cage dorée* (Ruben Alves, 2013).

Propomos analisar como a música contribui para a construção das personagens e dos seus relatos de vida, integrando se na narrativa fílmica enquanto desperta a nostalgia e sublinha a interculturalidade. Para isso, interessa nos a perspetiva de Simon Frith sobre a identidade musical como experiência construída, concentrando nos especialmente na música popular. A música ajudaria a resgatar uma realidade nem sempre tão amável nos perfis destas comédias ligeiras que, não deixando de recorrer a tópicos e estereótipos, oferecem uma crítica suave à situação social das protagonistas e dos protagonistas.

Diana Díaz González. Doutora em Musicologia, o seu trabalho integra se atualmente no projeto “Músicas e meios audiovisuais: trânsitos intermediais, património e diálogos culturais (MUSIMA)”, financiado pelo Ministério da Ciência, Inovação e Universidades de Espanha. Entre as suas publicações mais recentes destaca-se *Music in non fiction films: New practices in Spanish documentary soundtracks in the late Francoist* (The Routledge Handbook to Spanish Film Music, 2024). Foi diretora da Cátedra de Cinema da Universidad de Oviedo. Vogal da AIM de Portugal.

17:30 Sessão de Cinema com Apoio da Festa do Cinema Italiano e do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa na Sala 3 do Cinema de São Jorge

Mediterrâneo (Vencedor do Óscar para melhor filme em língua estrangeira em 1992) realizado por Gabriele Salvatores

19:20 Sessão de encerramento

Bruno Silva, Stefano Savio, Stefano Scaramuzzino, Jorge Carrega

10:00 **Opening session**

Bruno Silva, Stefano Scaramuzino, Stefano Savio, Jorge Carrega

10:15 **Keynote Speaker**

Towards a Multiscalar and Polycentric Gaze on Cinema History: Reflections on New Directions in New Cinema History, Spatialities and Methodologies

Daniel Biltereyst (CIMS/Centre for Cinema and Media Studies, Ghent University)

Rather than understanding New Cinema History (NCH) merely as a revisionist perspective that provocatively reconfigures film studies by decentralizing the films themselves, this paper argues that NCH's major innovations lie not only in its emphasis on the social embeddedness of cinema or its focus on exhibition, distribution, and audience reception. Drawing on examples from a wide range of NCH-inspired research, this paper examines the breadth of innovation within the field —showing how NCH has introduced new research questions, expanded the types of data and sources mobilized, brought rarely used methods and methodologies into the discipline, and reshaped both the research ethos and the epistemological foundations of film studies. The talk, which advocates for a further intensification of multiscalar and multimethodological approaches, will also explore how NCH has reconfigured and examined various dimensions of spatiality in relation to film and cinema —thereby promoting a more polycentric gaze on cinema's past.

Daniel Biltereyst is Full Professor of Film and Media Studies and Director of the Centre for Cinema and Media Studies (CIMS) at Ghent University. A specialist in film and media history, historical audiences, censorship, and media controversies, he is a central figure in the development of New Cinema History. He is an elected member of the Academia Europaea and co-founder of the international HoMER network, dedicated to research on film exhibition, distribution, and reception. He also serves as a programmer for Film-Plateau, the university film club he helped establish. Biltereyst has extensive experience on scientific and pedagogical evaluation committees across several countries and has secured both national and international research funding. He has supervised more than 25 doctoral projects and has published widely in leading academic journals, as well as co-editing key volumes such as *The Routledge Companion to New Cinema History*, *Mapping Movie Magazines*, *New Perspectives on Early Cinema History*, *Cinema in the Arab World*, and *The Screening Censorship Companion*.

11:10–12:20 **Panel: History of Cinema: Images, Materialities and Heritage**

CITCEM – Faculty of Arts, University of Porto

This panel, coordinated by Hugo Barreira, brings together three contributions developed within CITCEM, in the context of the Material and Immaterial Heritage Group of the Faculty of Arts of the University of Porto, dedicated to the study of the history of cinema and cinematographic and audiovisual heritage. The presentations focus on complementary areas: Patrícia Gonçalves' research deepens the history of cinema; Mauro Gonçalves analyses video art and artistic film practices; and Hugo Barreira articulates the history of cinema with the history of architecture.

Drawing on perspectives that go beyond the traditional boundaries of film studies, the panel is informed by the visual and material turns, as well as by new cinephiliias. Image, materialities, and heritage are the conceptual axes that bring these investigations together, allowing them to be positioned within the broader framework of contemporary studies on the moving image. Despite the thematic convergence, the methodological diversity of the contributions offers a representative sample of the inter-, trans-, and multidisciplinary approaches that CITCEM has been promoting in the field of cinema history and audiovisual heritage.

What's On at Batalha: Modern Movie Theatres in Porto Between Survival and Rehabilitation

Hugo Barreira – CITCEM/FLUP

Digital Cinematheque: audiovisual digital objects as sources for the study of cinematographic heritage

Mauro Santos Gonçalves – CITCEM/FLUP

Absent Materialities: Film Production, Missing Memorabilia, and Preservation Policies in Iberian Silent Cinema

Patrícia Gonçalves – CITCEM/FLUP

Hugo Barreira holds a BA, MA, and PhD in Art History from FLUP. He is an Assistant Professor in the Department of Heritage Sciences and Techniques and an integrated researcher at CITCEM. His work focuses on moving images, visual culture, sound-image relations, architectural history, and urban history of the 19th and 20th centuries.

Ana Patrícia J. Gonçalves holds a BA and MA in Art History from FLUP and is currently a PhD candidate in Heritage Studies (FLUP) and Artistic Studies (UAM). She is an FCT fellow, a collaborator at CITCEM, and a researcher with the DeVisio-nes group (UAM). She has worked in institutions such as the National Libraries of Spain and Portugal and has participated in projects and publications in the fields of cinema, architecture, and heritage.

Mauro Santos Gonçalves is an FCT research fellow and a member of CITCEM. He is enrolled in the PhD programme in Heritage Studies (FLUP), developing a thesis on audiovisual heritage, moving images, and digital media in contempo-

rary artistic practices. He completed his Master's degree in Art History (2021), including an internship at the Serralves Foundation, and holds training in Cinema and Visual Culture as well as Visual Arts and Artistic Technologies.

14:00 **Tribute to Italian Cinema**

14:15 **Keynote Speaker**

AI, Creativity, and Copyright – Challenges for Cinema

Ágatha Bulha – Lawyer with expertise in copyright law

This paper analyzes the impact of Artificial Intelligence on cinema, highlighting the transformations it introduces in creative processes, authorship, and the legal protection of works. The main applications of generative AI will be discussed—from concept art to visual effects and synthetic voice or image—as well as the benefits and risks they pose for industry professionals. We also address the essential principles of copyright law, emphasizing the centrality of human involvement and the current limitations in protecting fully automated content. The paper also reflects on the need to preserve the human dimension of the arts and on the role of the State, civil society, and professional organizations in defending creators in a rapidly evolving technological context.

Agatha Bulha is a lawyer, graduated from the Faculty of Law of the University of Lisbon, with a postgraduate degree in Intellectual Property Law from the same faculty. She is managing partner of her family's law firm and has collaborated with various associations in defending the rights and interests of artists. She is a member of the General Council of the Bar Association and the General Council of the University of Algarve.

14:55 ***Uniqueness of early 20th-century film posters***

Eduardo Cintra Torres – Universidade Católica Portuguesa

The collection of posters gathered by Joaquim António Viegas in the early decades of the 20th century, now held by the Museu de Faro, includes a unique set of examples of film promotion posters and posters for other shows. This paper aims to present the results of an image analysis of the film posters, to try to establish what made them unique during the production period, in terms of iconic structure and the goals intended with the visual representation, while also considering aspects such as their dimensions and the presence or absence of verbal text.

Eduardo Cintra Torres, a university professor for three decades, has published 24 books, the most recent of which are dedicated to the history of advertising: with Pedro Almeida Leitão, he published *Caldevilla, the Creator of Modern Advertising in Portugal* (2026) and *Caldevilla and Insurance* (2025). In 2025, he published *Saint Anthony in Advertising* and in 2023 the companion volumes *History of Advertising in Portugal* and *Illustrated History of Advertising in Portugal*. In 2006 and 2008, he compiled a hundred press reviews of advertising (*Ads Under the Magnifying Glass* and *More Ads Under the Magnifying Glass*). Dozens of academic articles and book chapters are added to around twenty books dedicated to various topics in Communication, Sociology, and History.

15:20

Alain Delon in Portugal. Cinema and Censorship (1968–1974)

Ana Bela Morais – Center for Comparative Studies University of Lisbon

This paper presents the results of an investigation into the censorship processes applied to films starring Alain Delon that arrived in Portugal between 1968 and 1974, the final period of the Portuguese dictatorship under Marcelo Caetano. It aims to understand the criteria and comments of the censors, as well as assess whether there was greater permissiveness regarding nudity or ethical issues in the final years of the regime. The research is based on the archives of the National Secretariat for Information and Tourism, particularly on the censorship files of foreign films preserved in the National Archives at the Torre do Tombo.

Ana Bela Morais is a researcher at the Centre for Comparative Studies of the Faculty of Arts of the University of Lisbon, where she develops the project “Censorship and Cinema in the Iberian Space, from 1968 to the Present.” She has taught courses in Film History and Comparative Studies and is the author of *Censorship of Eroticism and Violence: Cinema in Marcelist Portugal (1968–1974)* (2017). She also coordinated the dossier “Censorship of Cinema in the Iberian Dictatorships,” published in the journal *Ler História* (2021).

15:45

The Film Genre as a Means of Representing Identity in Mediterranean Cinema: Who Am I?

Hugo Martins – Research Center for Arts and Communication (CIAC)

The concept of film genre extends beyond a mere classificatory framework, encompassing the interconnected processes of production, distribution, and reception. Genre conventions are historically contingent, shaped by ideological forces, industrial practices, audience expectations, and broader socio-cultural dynamics.

Consequently, genres operate as indicators of the cultural anxieties and preoccupations of a given period. Moreover, cinema’s intermedial nature renders the notion of a “pure” genre largely untenable. This paper examines genre as an analytical tool for interrogating questions of identity.

It focuses on works by Mediterranean filmmakers, with particular emphasis on Italian and French cinema. The guiding question, “Who am I?”, anchors a discussion on the individual within technologically mediated and multicultural social contexts. The analysis addresses how identity is articulated through genres such as the thriller, horror, science fiction, and other narrative modes.

Hugo Martins holds a PhD in Performing Arts and Moving Image from the University of Lisbon. He completed a BA in Cinema and further pursued studies at the New York Film Academy. His directorial work includes *A Vida do Avesso* (2017) and a segment in the anthology *O Que Há de Novo No Amor?* (2012).

He also works as an assistant director and conducts research within CIAC and CIEBA.

The Ornamental Spatiality as a Device of Unease: The Cinema of Dario Argento and Art Nouveau

Mariana Lemos Schwartz – Escola Superior Artística do Porto

Film production establishes a constant dialogue with other arts and aesthetic movements. Among these movements, Art Nouveau remains relatively underexplored in film studies. Emerging in Europe at the end of the 19th century, this movement spread across several countries and is characterized by the use of sinuous lines, organic forms, and decorative elements inspired by nature. The presence of this aesthetic can be identified in different ways in certain cinematic works, especially in fantastic cinema and, in particular, within the horror genre. In this context, art direction plays a fundamental role in the visual construction of narrative atmospheres.

This study investigates the relationship between Art Nouveau aesthetics and art direction in horror cinema, focusing on the feature films *Deep Red* (1975) and *Suspiria* (1977), directed by Dario Argento. In addition to the scarcity of research addressing the relationship between cinema and Art Nouveau, art direction in film is also still a relatively underexplored field within film studies. The research is based on literature review and film analysis, aiming to identify how elements associated with Art Nouveau aesthetics contribute to the construction of the unsettling atmosphere that characterizes these works.

The analysis demonstrates that the ornamental spatiality present in the settings plays a significant role in shaping the visual and symbolic universe of these films, acting as an aesthetic device of unease.

Pablo G. del Amo between Two Dictatorships: The Transnational Production (Spain and Portugal, 1959–1962)

Jesús Ramé Lopez – Rey Juan Carlos University

This paper analyzes the transnational period of Pablo G. del Amo's career, one of the most influential editors in Spanish cinema, focusing on his move to Portugal between 1959 and 1962. Escaping the political control exercised by the Francoist dictatorship, Del Amo became part of the Portuguese cinematic context, collaborating with central figures of Portuguese production such as António Lopes Ribeiro, Leitão de Barros, Augusto Fraga, Arthur Duarte, João Mendes, and J. Ernesto de Sousa. During this phase, he worked on the editing of emblematic works, including *O Primo Basílio* (1959), *Comemorações Henriquinas* (1960), *Raça* (1961), *Encontro com a Vida* (1960), *Dom Roberto* (1961), and *Um Dia da Vida* (1962). We propose a historical and contextual reading of this little-studied period, highlighting how the circulation of professionals between two cinemas under authoritarian regimes contributed to the consolidation of Del Amo's artistic prestige and influenced his work upon returning to Spain where he would collaborate with filmmakers like Víctor Erice and Carlos Saura.

Jesús Ramé López is a Professor at Rey Juan Carlos University in the Department of Communication Sciences and Sociology. He holds a PhD in Philosophy (UNED, 2019) and in Communication (URJC, 2025). He has written articles in various

indexed journals. His latest book is *The Error of Narcissus: Audiovisual Literacy for Education* (Dykinson, 2023). He is a member of the INECO Research Group (URJC) and the NODOS Teaching Innovation Group (URJC). His research focuses on creative film processes, film analysis, and audiovisual literacy. His article “A New Beauty: Lukács and Cinema” received the Fernando Gonçalves Labrador Award at the IX Avanca International Film Congress 2018. Outside the academic field, since 2000, he has been a professional film and television editor.

17:00

“Uma Casa Portuguesa” in Paris: Music as a Site of Cultural Tension in the Comedies Les femmes du 6e étage and La cage dorée

Diana Díaz González – University of Oviedo, Asturias, Spain

This paper examines recent cinematic intersections between Portugal and Spain through the representation of working class migration to Paris during the twentieth century. Within French cinema of the 2010s, two light-hearted, socially observant comedies —*Les femmes du 6e étage* (Philippe Le Guay, 2010) and *La cage dorée* (Ruben Alves, 2013)— offer portrayals of Spanish and Portuguese emigrants living under the constraints of the Iberian dictatorships.

Our aim is to analyse the role of music in shaping character construction and articulating life narratives, while simultaneously supporting the films’ storylines. Music functions as a catalyst for nostalgia and as a marker of intercultural exchange. Drawing on Simon Frith’s conceptualisation of musical identity as a constructed experience, the study focuses particularly on popular music and its capacity to evoke emotional and socio cultural memory. In doing so, music reveals dimensions of migrant experience that the films’ light comic tone tends to soften, and which —even when framed through stereotypes and familiar tropes— serve as a gentle critique of the protagonists’ social circumstances.

Dr. Díaz González holds a PhD in Musicology and is currently a researcher on the project “Music and Audiovisual Media: Intermedial Pathways, Heritage, and Cultural Dialogues (MUSIMA)”, funded by the Spanish Ministry of Science, Innovation and Universities. Her recent work includes *Music in non fiction films: New practices in Spanish documentary soundtracks in the late Francoist era*, published in *The Routledge Handbook to Spanish Film Music* (2024). She has served as Director of the University of Oviedo’s Film Chair and is a board member of AIM Portugal.

17:30

Film Session with Patronage of the Italian Cultural Institute of Lisbon and The Italian Cinema Fest in Room 3 of São Jorge Cinema

Mediterraneo (Winner Best Foreign Picture Óscar of 1992) directed by Gabriele Salvatores

19:20

Closing Session

Bruno Silva, Stefano Savio, Stefano Scaramuzzino, Jorge Carrega

Organização

Coordenação do CIAC

Bruno Mendes da Silva

Mirian Tavares

Comissão Científica

Ana Isabel Soares

António Costa Valente

Bruno Mendes da Silva

Hugo Barreira

Jorge Carrega

María Jesús Botana Vilar

Mirian Tavares

Silvia Quinteiro

Comissão Organizadora

Jorge Carrega (Coordenação)

Alexandre Martins

Ana Gavina

Hugo Barreira

Stefano Scaramuzzino

Stefano Savio

Comissão de Comunicação e Logística

João Paulo Cunha

Juan Manuel Escribano Loza

Organizam



Com o apoio de

